

1  
2 **ATA DA 424ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA DA 19ª**  
3 **REGIÃO – CORECON/RN, REALIZADA NO DIA 06/08/2018 EM SUA SEDE, SITUADA À RUA**  
4 **PRINCESA ISABEL, 815, CIDADE ALTA, NATAL/RN.**

5  
6 **PARTICIPANTES:** Economista Ricardo Valério Costa Menezes, Presidente, Conselheiros Efetivos:  
7 Cândido Gabriel de Araújo, Francisco de Assis R. da Silva, Ivanaldo Ferreira de Menezes, Leovigildo  
8 Cavalcanti de A. Neto e Roberto Máximo de Lima, além do Conselheiro Suplente Flávio Kauê Targino  
9 Bezerra e o Gestor de Finanças e Fiscalização Augusto de Oliveira Neto.

10  
11 **EXPEDIENTE:**

12 **ABERTURA E APRESENTAÇÃO DE JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIAS:** Às dezesseis horas do dia  
13 seis de agosto de dois mil e dezoito, o Presidente **Ricardo Valério Costa Menezes** iniciou os trabalhos  
14 da Quadringentésima Vigésima Quarta Sessão Plenária Ordinária do Conselho Regional de Economia da  
15 19ª Região/RN, agradecendo a presença de todos e apresentou a pauta aos conselheiros presentes para  
16 análise prévia e conseqüente aprovação da mesma. Em seguida o presidente comunicou a ausência  
17 justificada dos Conselheiros Efetivos Sérgio Cunha de Aragão Mendes, por motivo de saúde, Raimundo  
18 Inácio da Silva Filho, que não pode chegar a tempo, Wagner Antonio Puerta, por motivos profissionais. Os  
19 Conselheiros Suplentes, Francisca Suerda Soares de Oliveira, Helder Cavalcanti Vieira e Marcos  
20 Frederico Carreras Simões, todos por motivos profissionais. Colocado em votação, a justificativa foi  
21 aceita. Dando continuidade, o Presidente efetivou para esta Sessão o Conselheiro Suplente Flávio Kauê  
22 Targino Bezerra, convidado.

23  
24 **APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR:** O Presidente colocou em votação a aprovação da Ata n.º 423ª que  
25 foi enviada previamente para ciência de todos os conselheiros via e-mail, juntamente com a convocação  
26 dessa plenária. Após consulta a todos os presentes, o presidente submeteu à votação e a ata foi  
27 aprovada sem ressalvas.

28  
29 **LEITURA DE PORTARIAS E RESOLUÇÕES DO CORECON/RN:** O Presidente fez leitura da Portaria n.º  
30 2018.0016, referente a reposição salariais dos servidores e a Resolução n.º 2018 406, da Comissão  
31 Eleitoral 2018.

32  
33 **SALDO BANCÁRIO E COMPARATIVO FINANCEIRO DO CORECON/RN:** O Presidente informou o  
34 saldo em conta bancária no valor total de R\$ 88.142,31 (oitenta e oito mil, cento e quarenta e dois reais e  
35 trinta e um centavos), entre Conta Corrente, Poupança e Aplicação Financeira. Em comparação ao  
36 exercício anterior no mesmo período, o Conselho possuía um saldo total de R\$ 142.001,91 (cento e  
37 quarenta e dois mil, um real e noventa e um centavos).

38  
39 **INFORMES DO PRESIDENTE:** O Presidente passou os seguintes informes: 1 - A plenária prevista para o  
40 mês de setembro, não haverá; 2 - Ofício Circular n.º 77/2018/COFECON, com Resolução n.º 1.993, de  
41 13/07/2018, prorroga o prazo de inscrições no XXIV Prêmio Brasil de Economia – PBE; 3 - Ofício Circular  
42 n.º 87/2018/COFECON Cartilha Eleitoral 2018; 5 – Ofício Circular n.º 89/2018 referente a remessa de  
43 dados cadastrais do Conselho Regional para a realização do processo eleitoral eletrônico; 6 – Carta  
44 Convite da Justiça Federal para reunião em 21/08/2018, para tratar de Conciliação Judicial; 7 – Da  
45 participação do Presidente Ricardo Valério no 12º Congresso de Gestão Pública do RN, de 01 a  
46 03/08/2018; 8 – Participação do Presidente Ricardo Valério na Palestra Moderna Gestão das Finanças e  
47 a Arte de Poupar de R\$1,00 a R\$10.000”, Palestrantes: Econ. Giovanni Rodrigues, em 02/08/2018; 9 -  
48 Participação do Presidente Ricardo Valério na Palestra “Psicologia da Economia Comportamental”,  
49 Palestrante: Cons. Helder Cavalcanti, em 02/08/2018; 10 - Participação do Presidente Ricardo Valério no  
50 Ciclo de Palestra do Conselho Técnico Científico do Cerne no 3º Debate: Responsabilidade Sócio  
51 Ambiental das Empresas do Setor de Energias Renováveis; 11 – Que a Assessoria Jurídica está, em  
52 06/08/2018 as 14h00, participando de uma vídeo conferência com a Justiça Federal em Assú, sobre  
53 embargo de segurança da Econ. Mirlene Aurino de Paula Batista, contestação de cobrança de anuidades  
54 (execução fiscal).



55  
56 **ORDEM DO DIA: ANÁLISE E APROVAÇÃO DO BALANCETE II TRIMESTRE/2018:** Com a palavra o  
57 Conselheiro **Cândido Gabriel de Araújo**, Presidente da Comissão de Tomada de Contas – CTC, que leu  
58 o parecer e o mesmo segue abaixo: Esta Comissão, atendendo ao dispositivo: no §1º do artigo 66 do  
59 Regimento Interno do CORECON-RN aprovado pela Resolução nº 348/2013; e nos itens de I a VII do  
60 artigo 5º do Manual de Procedimentos Contábeis e Financeiros do Sistema COFECON/CORECONS  
61 aprovado pela Resolução nº 1.841/2010 e em decorrência do disposto na Comunicação Interna-CI nº  
62 003/25-07-2018, e ainda, considerando todas as Notas Técnicas anexadas a este, construídas no  
63 transcorrer das reuniões efetuadas pelos membros desta Comissão durante este segundo Trimestre de  
64 2018; remete os presentes autos, Processo nº 15.095/2018 referentes aos Balancetes do II Trimestre de  
65 2018 do CORECON-RN, à digníssima plenária opinando pela sua total aprovação, **com as seguintes**  
66 **observações:** Analisando as peças contábeis anexadas a este processo, observa-se que as receitas  
67 correntes no 2º trimestre de 2018, totalizam R\$ 255.518,90 (duzentos e cinquenta e cinco mil quinhentos  
68 e dezoito reais e noventa centavos), dos quais 78,65% são decorrentes de anuidades, sendo 65,40% de  
69 anuidades do exercício e 13,26% anuidades de exercícios anteriores, 0,76% decorrentes de receitas  
70 patrimoniais, 3,10% decorrentes de receitas de serviços e 16,78% decorrentes de outras receitas  
71 correntes. Quando comparadas ao mesmo período do ano anterior as receitas correntes (item 01 da  
72 Tabela anexa) apresentam uma involução de -18,97%. Quanto ao item (nº 01.2) anuidades do exercício a  
73 involução foi de -13,60%. O total das receitas correntes no período representa 75,04% do valor estimado  
74 para o ano, que foi de R\$ 340.509,19 (trezentos e quarenta mil quinhentos e nove reais e dezenove  
75 centavos). 1.Quanto às receitas de anuidades de exercícios anteriores, observa-se uma evolução de  
76 21,49%, em relação ao 2º. Trimestre de 2017. 2.As receitas patrimoniais decorrentes da aplicação em  
77 Caderneta de Poupança e fundos de investimentos registram um decréscimo de -75,36%, em relação ao  
78 mesmo período do exercício anterior, enquanto as Receitas de Serviços registram um acréscimo de  
79 44,77%. 3. Com relação à rubrica Outras Receitas Correntes observa-se uma evolução de 288,93%,  
80 sendo este percentual alcançado pela notável evolução da receita da dívida ativa em torno dos 232,10%  
81 em relação a idêntico período de 2017. 4. Em relação às despesas correntes, o valor realizado alcançou  
82 R\$ 174.889,66 (cento e setenta e quatro mil oitocentos e oitenta e nove reais e sessenta e seis centavos),  
83 com uma diminuição de -10,57% das despesas realizadas no mesmo período de 2017, atingindo 51,36%  
84 do valor orçado para o exercício de 2018, sinalizando que a Gestão administrativa está caminhando sobre  
85 os trilhos alinhados em direção ao horizonte financeiro tratado pela CTC nesses últimos dois anos, graças  
86 ao legado deixado pelo nosso Conselheiro Ivanaldo Ferreira de Menezes. 5. Balanço financeiro  
87 apresenta um saldo para o período seguinte de R\$ 88.700,14 (oitenta e oito mil setecentos reais e  
88 quatorze centavos), sendo que, deste valor, R\$ 59.206,66 (cinquenta e nove mil duzentos e seis reais e  
89 sessenta e seis centavos), se encontram aplicados em caderneta de poupança e fundos de  
90 investimentos. 6. Em relação ao Demonstrativo das Variações Patrimoniais há um superávit de R\$  
91 58.334,59 (cinquenta e oito mil trezentos e trinta e quatro reais e cinquenta e nove centavos). 7. Quanto  
92 aos altos índices de inadimplência da Pessoa Física 39,79% e Pessoa Jurídica 88,00%, justifica-se pelo  
93 cenário econômico que o país vem atravessando. Mas cobranças estão sendo realizadas, tanto em  
94 cartório quanto em execuções judiciais e conforme apresentamos no item IV, começamos a obter o  
95 retorno esperado. 8. Concluída a análise verifica-se que tanto as receitas quanto as despesas  
96 registradas no balancete no balancete do 2º trimestre/2018, alertam para se manter uma Gestão com  
97 bastante atenção nos controles das suas realizações buscando preservar o equilíbrio financeiro e,  
98 considerada a exatidão das peças contábeis apresentadas, opinamos favoravelmente pela a aprovação  
99 das contas do 2º trimestre/2018, sugerindo que seja mantido empenho na cobrança de débitos em atraso,  
100 inclusive da dívida ativa. É o parecer à consideração. Natal/RN, 06 de agosto de 2018. **Cândido Gabriel**  
101 **de Araújo**, Presidente da CTC – Corecon/RN nº 1800, **Ivanaldo Ferreira de Menezes**,  
102 Comissão CTC – Corecon/RN nº 1709, **Wagner Antonio Puerta**, Comissão CTC – Corecon/RN nº 1941.



**PARECER SOBRE O BALANCETE DO SEGUNDO TRIMESTRE / 2018**

RECEITAS		Exercício (I TRIMESTRE)						VARIÇÃO AH	
Nº	RUBRICA	2016	AV %	2017	AV %	2018	AV %	2016/2017	2017/2018
	Receitas correntes Orçadas	701.925,70	100	420.237,06	100	340.509,19	100	-40,13%	-18,97%
01	Receitas correntes Arrecadada	301.344,17	42,93	247.345,64	58,86	255.518,90	75,04	-17,92%	3,30%
	Diferença a arrecadar	400.581,53		172.891,42		84.990,29			
01	Receitas correntes Arrecadada	301.344,17	100	247.345,64	100	255.518,90	100	-17,92%	3,30%
01.1	Anuidades (Contribuições Sociais)	R\$ 214.524,04	71,19	R\$ 221.283,15	89,46	200.971,98	78,65	3,15%	-9,18%
01.2	Anuidades do exercício	R\$ 176.536,57	58,58	R\$ 193.402,76	78,19	167.099,00	65,40	9,55%	-13,60%
01.3	Anuidades de exercícios anteriores	R\$ 37.987,47	5,41	R\$ 27.880,39	6,63	33.872,98	13,26	-26,61%	21,49%
02	Receitas patrimoniais aplicação em poupança e fundos de investimentos	R\$ 3.837,34	1,27	R\$ 7.831,82	3,17	1.930,09	0,76	104,10%	-75,36%
03	Receitas de serviços	R\$ 6.250,00	0,89	R\$ 5.464,80	1,30	7.911,63	3,10	-12,56%	44,77%
04	Outras receitas correntes	R\$ 21.182,79	7,03	R\$ 11.025,87	4,46	42.882,98	16,78	-47,95%	288,93%
04.1	Receita da dívida ativa	R\$ 17.810,89	2,54	R\$ 10.702,38	2,55	35.543,09	13,91	-39,91%	232,10%
05	Transferências correntes			0,00					-

DESPESAS		Exercício (I TRIMESTRE)						VARIÇÃO	
Nº	RUBRICA	2016	AV %	2017	AV %	2018	AV %	2016/2017	2017/2018
01	Despesas correntes	R\$ 192.600,94	27,44	R\$ 195.554,78	46,53	R\$ 174.889,66	51,36	1,53%	-10,57%
02	Despesas correntes orçadas para o exercício	R\$ 701.925,70	100	R\$ 420.237,06	100	R\$ 340.509,19	100	-40,13%	-18,97%
2.1	Despesas orçadas para o vencimentos e vantagens	R\$ 111.520,00	100	R\$ 117.260,00	100	R\$ 69.119,55	100	5,15%	-41,05%
1.1	Despesas realizadas com vencimentos e vantagens no período	R\$ 49.215,84	44,13	R\$ 51.754,85	44,14	R\$ 37.733,66	54,59	5,16%	-27,09%
		R\$ 62.304,16		R\$ 65.505,15		R\$ 31.385,89		5,14%	-52,09%

Balanco Financeiro 2018		VARIÇÃO AH							
		2016	AV %	2017	AV %	2018	AV %	2016/2017	2017/2018
	Saldo para o período seguinte.	155.784,31	100	149.363,49	100	88.700,14	100	-4,12%	-40,61%
01	Valor aplicado em caderneta de poupança e fundos de investimento	140.839,47	90,41	148.758,11	99,59	59.206,66	66,75	5,62%	-60,20%
	Diferença	14.944,84	9,59	605,38	0,41	29.493,48	33,25	-95,95%	4771,90%

Demonstrativo das Variações Patrimoniais		VARIÇÃO							
		2016	AV %	2017	AV %	2018	AV %	2016/2017	2017/2018
	Superávit do Exercício	62.562,55	-	44.942,70	-	58.334,59	-	-28,16%	29,80%

AV % : Avaliação Vertical  
AH : Avaliação Horizontal

PREVISÃO DE DÉFICIT OU SUPERÁVIT - II TRI 2018		VARIÇÃO							
		2016	AV %	2017	AV %	2018	AV %	2016/2017	2017/2018
02	Despesas correntes orçadas para o exercício	R\$ 701.925,70		R\$ 420.237,06		R\$ 340.509,19			
03	Despesas realizadas até o momento.	R\$ 192.600,94		R\$ 195.554,78		R\$ 174.889,66			
	Parâmetro Orçamentário ideal é de 50% ==>	27,44%		46,53%		51,36%			
	Parâmetro anterior vezes 2 =>	R\$ 385.201,88		R\$ 391.109,56		R\$ 349.779,32			
	(-)Déficit/(+)Superávit =>	R\$ 316.723,82		R\$ 29.127,50		-R\$ 9.270,13			<==

103

104 **Comentário adicional:** As receitas correntes, no primeiro trimestre de 2018, uma involução de -18,97%,  
 105 comparando-se com o mesmo período do exercício anterior. As receitas com anuidades do exercício  
 106 registram uma involução de -13,60%. As despesas realizadas até o segundo trimestre/2018 já  
 107 representam 51,36% do total orçado para o exercício, ultrapassando 1,36% do desejável (50%) que  
 108 anualizado representaria um excesso orçamentário em 2,72%, o que implicaria em um déficit de R\$  
 109 9.270,13, isto não se considerando que haja aumento na folha de pagamento. Mantemos essas  
 110 observações pelo simples fato de continuarmos todos cientes que para haver superávit neste exercício,  
 111 será necessário preservarmos o esforço concentrado no recebimento de atrasos, inclusive da dívida ativa,  
 112 acrescido de medidas para redução das despesas orçadas. **Cândido Gabriel de Araújo - CORECON/RN**  
 113 **nº 1800, Ivaldo Ferreira de Menezes - CORECON/RN nº 1709 e Wagner Antônio**  
 114 **Puerta - Corecon/RN nº 1941.**



115 **ELEIÇÕES 2018 – CORECON/RN:** O presidente apresentou a Comissão Eleitoral/2018 que será  
116 composta pelos seguintes Economistas convidados: Erivan Almeida de Moraes, Antonio Erinaldo de Lima,  
117 Cândido Gabriel de Lima, e Julliana Edwiges Lopes de Medeiros, como titulares, e José Constantino  
118 Filho, como suplente, sendo presidida pelo primeiro. Em seguida apresentou também o calendário  
119 eleitoral conforme segue: Publicação do Edital no dia 01/08, Registro de chapas para o período de **01/08**  
120 **a 31/08/2017** e a primeira reunião da comissão eleitoral para o dia **05/09/2018**. O Presidente informou que  
121 o processo de votação via WEB será nos dias **30/10 das 8h, até às 20h do dia 31/10/2018**, pelo do sítio  
122 eletrônico [www.votaeconomista.org.br](http://www.votaeconomista.org.br) e a apuração será no dia 31/10 imediatamente após o término da  
123 votação, na sede do COFECON.

124  
125 **SEMANA DO ECONOMISTA/2018:** O presidente informou que a Semana do Economista/2018 será no  
126 período de 13 a 16/08/2018, cuja programação está sendo divulgada por e-mail, no site e redes sociais.  
127 Em 13/08/2018, será inaugurada a reforma da Sede, homenagem ao Ex-Presidente José Santana da  
128 Costa, com o nome do mesmo no Auditório, homenagens aos Ex-Presidente, com a entrega de um  
129 certificado e a postagem das fotos dos Ex-presidente na Galeria, Leovigildo Cavalcanti de A. Neto,  
130 Ricardo Valério Costa Menezes e de Roberto Máximo de Lima, em seguida será servido um cocktail aos  
131 convidados. Em 15/08/2018, na Sessão Solene da Assembleia Legislativa serão entregues as comendas  
132 a três conselheiros na categoria “Notáveis Conselheiros” para Celso Arnaldo de Medeiros, Maria do  
133 Socorro Araújo de M. Dantas e Marinete Dantas e a três Economistas como “Destaque Econômico do Ano  
134 2017, para Francisco Wellington Duarte, José Eduardo Ribeiro Viana e a Tânia Bacelar de Araújo, além  
135 da modalidade “Cooperação Institucional”, para o Dr. Juiz Nilson Roberto Cavalcanti Melo, Diretor Geral  
136 do Fórum Miguel Seabra Fagundes. Teremos também Ações de Cidadania no Shopping Via Direta com  
137 distribuição de Folders e Cartilhas com Dicas Econômicas, entre outras, ocasião em que vários  
138 conselheiros aqui presentes participarão como voluntários com orientação econômica à população. O  
139 Conselheiro Leovigildo Cavalcanti de A. Neto informou que no evento da UERN-Mossoró, CONGEST,  
140 recebeu 600 inscrições nos minicursos, nas palestras foram mais de 800 inscrições e tem a perspectiva  
141 de um público total de 2.000 participantes, e assim com muita visibilidade para o curso e a profissão do  
142 Economista, e ainda, solicitou a presença de todos os conselheiros da abertura do evento que será no  
143 próximo dia 27/08/2018.

144  
145 **PROCESSOS DE REGISTROS E CANCELAMENTOS:** O Conselheiro **Cândido Gabriel de Araújo**  
146 relatou os processos de Registro Ativo com Desconto nº 226, de Luiz Wilson Vilar R. Cavalcanti, nº 229,  
147 de Jaíra Bonifácio do N. e Silva, nº 203, de José Dantas, nº 1295, de José Lacet de Lima Filho e o  
148 Registro de Pessoa Jurídica da Cooperativa dos Economistas do Rio Grande do Norte – Coopecon/RN; O  
149 Conselheiro **Leovigildo Cavalcanti de A. Neto** relatou os processos de Cancelamentos de Registros, nº  
150 1279, de Fernando do Nascimento Barbosa Júnior, nº 1677, de Ana Paula Pereira David de Oliveira, o nº  
151 777, de Raimundo Nonato Gadelha e o de nº 1154, de Núbia Maria da Conceição; O Conselheiro  
152 **Roberto Máximo de Lima** relatou os processos de Cancelamentos de Registros, o nº 2003, de Carlos  
153 Alberto Lopes Júnior, o nº 299, de José Campero Vazquez, o nº 130, de Carlos Manoel Dantas da Silva, o  
154 nº 1476, de Manoel Américo de Carvalho Pita, e o de nº 856, de Francisco Lucas Batalha; O Conselheiro  
155 **Francisco de Assis Raimundo da Silva** relatou os processos de Cancelamentos de Registros, o nº  
156 2010, de Joás Jebuk da Silveira Guedes, o nº 1131, de Maria Aparecida Vieira Diógenes, o nº 910, de  
157 Marcos Antonio Lopes, o nº 1794, de Rusiano Paulino de Oliveira e o indeferido, o nº 1755, de Fátima  
158 Andrea Iaponira Lemos Gregório. A Plenária aprovou os pareceres dos relatores.

159  
160 **INFORMES DOS CONSELHEIROS:** O Conselheiro **Leovigildo Cavalcanti de A. Neto** mais uma vez  
161 falou do V Congest em Mossoró, que será de 27 a 31/08/2018 e que espera a participação de todos os  
162 Conselheiros.

163  
164  
165 **REFORMA, LIMPEZA E MANUTENÇÃO DA SEDE:** O presidente informou que as obras de  
166 modernização da fachada, estacionamento e limpezas geral do prédio que foi aprovada em plenária no  
167 ano passado, estimada e aprovada inicialmente em 20 mil reais, está em pleno andamento, devendo  
168 passar do valor orçado inicial, diante das inúmeras irregularidades do nosso centenário prédio, que nunca



169 passou por nenhuma reforma desde que adquirimos o mesmo há mais de 15 anos atrás. Ademais os  
170 orçamentos estimados tinham como base os preços de mais um ano atrás. Outro fator impactante no  
171 orçamento geral, é que estendemos, que teríamos que fazer a limpeza geral do prédio interna e  
172 externamente, pois a nossa pintura externa nunca foi feita ao longo dos anos. Identificamos problemas  
173 também de reparação do nosso telhado com infiltrações, temos que retirar uma árvore improdutivo da  
174 área do nosso futuro estacionamento que somente faz sujeira e pode um dia cair sobre um veículo, fazer  
175 a Pedação da árvore da frente do prédio, resolver de uma vez as questões do salitre que estoura todos  
176 os anos em nossos corredores, que gastamos todos os anos para fazermos reparação, fazer reparação  
177 dos ar condicionados e sinalização do nosso setores até hoje feita em numa folha tipo papel A4 de  
178 impressão de computador, não usual para os dias atuais. Ademais temos ainda a questão nada  
179 sinalizações externas do nosso prédio, placas de grandes dimensões que não estavam nas previsões  
180 iniciais, confeccionado em ACM e grandes adesivos com aplicação de verniz e tintas automotiva a um  
181 custo razoável, mas que tem vida útil por mais de 10 anos, e assim com todas essas novas benfeitorias e  
182 investimentos, deverá levar a até a conclusão geral das obras perto de 30 mil reais. Salientamos, no  
183 entanto, que parte desde "investimentos " não podem e nem devem fazer parte do orçamento final, tendo  
184 em vista que a limpeza interna, externa, revisão ar condicionado, material de adesivos, já estão previstas  
185 no orçamento ordinário do Corecon/RN, previsto e com dotação, dentro da rubrica manutenção,  
186 conservação e impressão de materiais gráficos. Ademais, na prática a destinação desde recursos da  
187 ordem próximos dos 30 mil reais, são "investimentos" e não " gastos", visto que o nosso prédio, saltou de  
188 uma avaliação anterior da ordem de 450 mil, para mais de 600 mil reais, cinco vezes o valor investido  
189 acrescido ao nosso patrimônio. Isto sem considerar ainda, os ganhos de uma sede com uma nova cara,  
190 moderna e com feições institucional, ao contrário da entrada antiga, simbolizada por uma garagem escura  
191 e que encobriu a nossa vistosa sede que vamos ganhar ao término das nossas reformas. Ademais  
192 passamos a contar com um estacionamento próprio para cerca de 11 veículos, resolvendo um problema  
193 de anos para nossos economistas e conselheiros, além de darmos uma utilizava racional e útil para o  
194 nosso ocioso terreno. Temos por fim, que considerar ainda, das possibilidades de locação do nosso  
195 prédio por um valor vantajoso para a nossa vizinha prefeitura, o que pode vim a viabilizar uma mudança  
196 de nossa sede para uma área no tamanho compatível as nossas reais necessidades e a sobra financeira,  
197 servir para nos dar uma melhor sustentabilidade financeira, para o nosso Conselho.

199 **ENCERRAMENTO:** E, nada mais havendo a tratar, o Presidente do CORECON/RN, Econ. Ricardo  
200 Valério Costa Menezes encerrou os trabalhos às dezoito horas, dos quais eu, Augusto de Oliveira Neto,  
201 lavrei a presente Ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim, pelo presidente e pelos  
202 conselheiros presentes. Natal, nove de julho de dois mil e dezoito.

205 Ricardo Valério Costa Menezes  
206 Presidente

Augusto de Oliveira Neto  
Gestor de Finanças e Fiscalização

209 Cândido Gabriel de Araújo  
210 Conselheiro

Francisco de Assis R. da Silva  
Conselheiro

213 Ivanaldo Ferreira de Menezes  
214 Conselheiro

Leovigildo Cavalcanti de A. Neto  
Conselheiro

217 Roberto Máximo de Lima  
218 Conselheiro

Flávio Kauê Targino Bezerra  
Conselheiro

